

Crítica ao uso do Campo de Arbítrio do Avaliador

em situações de escassez de dados de mercado

Luiz Fernando Palin Droubi^a

Carlos Augusto Zilli^b

Willian Zonato^c

Norberto Hochheim^d

26 de novembro de 2020

GEAP - UFSC

^alfpdroubi@gmail.com

^bcarlos.zilli@ifsc.edu.br

^cwill.zonato@gmail.com

^dnorberto.hochheim@ufsc.br

Regressão Linear

Por que arbitrar um valor diferente da média condicional?

Estudos de casos

Conclusões

Regressão Linear

Definição

- A regressão linear é uma função que *estima* o valor da *média condicional* de uma população (MATLOFF, 2017, p. 10–11).

Definição

- A regressão linear é uma função que *estima* o valor da *média condicional* de uma população (MATLOFF, 2017, p. 10–11).
 - P. ex.:

Definição

- A regressão linear é uma função que *estima* o valor da *média condicional* de uma população (MATLOFF, 2017, p. 10–11).
 - P. ex.:
 - $VU = \beta_0 + \beta_1 A + \beta_2 F + \varepsilon$

Definição

- A regressão linear é uma função que *estima* o valor da *média condicional* de uma população (MATLOFF, 2017, p. 10–11).
 - P. ex.:
 - $VU = \beta_0 + \beta_1 A + \beta_2 F + \varepsilon$
 - $\mu(VU) = \mathbb{E}[VU|A, F] = \beta_0 + \beta_1 A + \beta_2 F + \mathbb{E}[\varepsilon]$

Definição

- A regressão linear é uma função que *estima* o valor da *média condicional* de uma população (MATLOFF, 2017, p. 10–11).
 - P. ex.:
 - $VU = \beta_0 + \beta_1 A + \beta_2 F + \varepsilon$
 - $\mu(VU) = \mathbb{E}[VU|A, F] = \beta_0 + \beta_1 A + \beta_2 F + \mathbb{E}[\varepsilon]$
 - Se $\varepsilon \approx N(0, \sigma^2)$

Definição

- A regressão linear é uma função que *estima* o valor da *média condicional* de uma população (MATLOFF, 2017, p. 10–11).
 - P. ex.:
 - $VU = \beta_0 + \beta_1 A + \beta_2 F + \varepsilon$
 - $\mu(VU) = \mathbb{E}[VU|A, F] = \beta_0 + \beta_1 A + \beta_2 F + \mathbb{E}[\varepsilon]$
 - Se $\varepsilon \approx N(0, \sigma^2)$
 - $\mu(VU) = \mathbb{E}[VU|A, F] = \beta_0 + \beta_1 A + \beta_2 F$

Definição

- A regressão linear é uma função que *estima* o valor da *média condicional* de uma população (MATLOFF, 2017, p. 10–11).
 - P. ex.:
 - $VU = \beta_0 + \beta_1 A + \beta_2 F + \varepsilon$
 - $\mu(VU) = \mathbb{E}[VU|A, F] = \beta_0 + \beta_1 A + \beta_2 F + \mathbb{E}[\varepsilon]$
 - Se $\varepsilon \approx N(0, \sigma^2)$
 - $\mu(VU) = \mathbb{E}[VU|A, F] = \beta_0 + \beta_1 A + \beta_2 F$
 - São estimados $\hat{\beta}_0, \hat{\beta}_1, \hat{\beta}_2$ e $\hat{\varepsilon}$

- A regressão linear é uma função que *estima* o valor da *média condicional* de uma população (MATLOFF, 2017, p. 10–11).
 - P. ex.:
 - $VU = \beta_0 + \beta_1 A + \beta_2 F + \varepsilon$
 - $\mu(VU) = \mathbb{E}[VU|A, F] = \beta_0 + \beta_1 A + \beta_2 F + \mathbb{E}[\varepsilon]$
 - Se $\varepsilon \approx N(0, \sigma^2)$
 - $\mu(VU) = \mathbb{E}[VU|A, F] = \beta_0 + \beta_1 A + \beta_2 F$
 - São estimados $\hat{\beta}_0, \hat{\beta}_1, \hat{\beta}_2$ e $\hat{\varepsilon}$
 - Caso o modelo seja bem especificado, $\hat{\varepsilon}^2 \approx \sigma^2$

Definição

- A regressão linear é uma função que *estima* o valor da *média condicional* de uma população (MATLOFF, 2017, p. 10–11).
 - P. ex.:
 - $VU = \beta_0 + \beta_1 A + \beta_2 F + \varepsilon$
 - $\mu(VU) = \mathbb{E}[VU|A, F] = \beta_0 + \beta_1 A + \beta_2 F + \mathbb{E}[\varepsilon]$
 - Se $\varepsilon \approx N(0, \sigma^2)$
 - $\mu(VU) = \mathbb{E}[VU|A, F] = \beta_0 + \beta_1 A + \beta_2 F$
 - São estimados $\hat{\beta}_0, \hat{\beta}_1, \hat{\beta}_2$ e $\hat{\varepsilon}$
 - Caso o modelo seja bem especificado, $\hat{\varepsilon}^2 \approx \sigma^2$
- A equação estimada pode ser utilizada para fazer estimativas e previsões

Definição

- A regressão linear é uma função que *estima* o valor da *média condicional* de uma população (MATLOFF, 2017, p. 10–11).
 - P. ex.:
 - $VU = \beta_0 + \beta_1 A + \beta_2 F + \varepsilon$
 - $\mu(VU) = \mathbb{E}[VU|A, F] = \beta_0 + \beta_1 A + \beta_2 F + \mathbb{E}[\varepsilon]$
 - Se $\varepsilon \approx N(0, \sigma^2)$
 - $\mu(VU) = \mathbb{E}[VU|A, F] = \beta_0 + \beta_1 A + \beta_2 F$
 - São estimados $\hat{\beta}_0, \hat{\beta}_1, \hat{\beta}_2$ e $\hat{\varepsilon}$
 - Caso o modelo seja bem especificado, $\hat{\varepsilon}^2 \approx \sigma^2$
- A equação estimada pode ser utilizada para fazer estimativas e previsões
 - P. ex.: Qual o *valor unitário médio* (ou esperado) de um lote, dado que ele possui $A = 360m^2$ e $F = 12m$?

Definição

- A regressão linear é uma função que *estima* o valor da *média condicional* de uma população (MATLOFF, 2017, p. 10–11).
 - P. ex.:
 - $VU = \beta_0 + \beta_1 A + \beta_2 F + \varepsilon$
 - $\mu(VU) = \mathbb{E}[VU|A, F] = \beta_0 + \beta_1 A + \beta_2 F + \mathbb{E}[\varepsilon]$
 - Se $\varepsilon \approx N(0, \sigma^2)$
 - $\mu(VU) = \mathbb{E}[VU|A, F] = \beta_0 + \beta_1 A + \beta_2 F$
 - São estimados $\hat{\beta}_0, \hat{\beta}_1, \hat{\beta}_2$ e $\hat{\varepsilon}$
 - Caso o modelo seja bem especificado, $\hat{\varepsilon}^2 \approx \sigma^2$
- A equação estimada pode ser utilizada para fazer estimativas e previsões
 - P. ex.: Qual o *valor unitário médio* (ou esperado) de um lote, dado que ele possui $A = 360m^2$ e $F = 12m$?
 - $\mathbb{E}[VU|A = 360, F = 12] = \hat{\beta}_0 + \hat{\beta}_1 \cdot 360 + \hat{\beta}_2 \cdot 12 + \mathbb{E}[\hat{\varepsilon}]$

Definição

- A regressão linear é uma função que *estima* o valor da *média condicional* de uma população (MATLOFF, 2017, p. 10–11).
 - P. ex.:
 - $VU = \beta_0 + \beta_1 A + \beta_2 F + \varepsilon$
 - $\mu(VU) = \mathbb{E}[VU|A, F] = \beta_0 + \beta_1 A + \beta_2 F + \mathbb{E}[\varepsilon]$
 - Se $\varepsilon \approx N(0, \sigma^2)$
 - $\mu(VU) = \mathbb{E}[VU|A, F] = \beta_0 + \beta_1 A + \beta_2 F$
 - São estimados $\hat{\beta}_0, \hat{\beta}_1, \hat{\beta}_2$ e $\hat{\varepsilon}$
 - Caso o modelo seja bem especificado, $\hat{\varepsilon}^2 \approx \sigma^2$
- A equação estimada pode ser utilizada para fazer estimativas e previsões
 - P. ex.: Qual o *valor unitário médio* (ou esperado) de um lote, dado que ele possui $A = 360m^2$ e $F = 12m$?
 - $\mathbb{E}[VU|A = 360, F = 12] = \hat{\beta}_0 + \hat{\beta}_1 \cdot 360 + \hat{\beta}_2 \cdot 12 + \mathbb{E}[\hat{\varepsilon}]$
 - $\mathbb{E}[VU|A = 360, F = 12] = \hat{\beta}_0 + \hat{\beta}_1 \cdot 360 + \hat{\beta}_2 \cdot 12$

Definição

- A regressão linear é uma função que *estima* o valor da *média condicional* de uma população (MATLOFF, 2017, p. 10–11).
 - P. ex.:
 - $VU = \beta_0 + \beta_1 A + \beta_2 F + \varepsilon$
 - $\mu(VU) = \mathbb{E}[VU|A, F] = \beta_0 + \beta_1 A + \beta_2 F + \mathbb{E}[\varepsilon]$
 - Se $\varepsilon \approx N(0, \sigma^2)$
 - $\mu(VU) = \mathbb{E}[VU|A, F] = \beta_0 + \beta_1 A + \beta_2 F$
 - São estimados $\hat{\beta}_0, \hat{\beta}_1, \hat{\beta}_2$ e $\hat{\varepsilon}$
 - Caso o modelo seja bem especificado, $\hat{\varepsilon}^2 \approx \sigma^2$
- A equação estimada pode ser utilizada para fazer estimativas e previsões
 - P. ex.: Qual o *valor unitário médio* (ou esperado) de um lote, dado que ele possui $A = 360m^2$ e $F = 12m$?
 - $\mathbb{E}[VU|A = 360, F = 12] = \hat{\beta}_0 + \hat{\beta}_1 \cdot 360 + \hat{\beta}_2 \cdot 12 + \mathbb{E}[\hat{\varepsilon}]$
 - $\mathbb{E}[VU|A = 360, F = 12] = \hat{\beta}_0 + \hat{\beta}_1 \cdot 360 + \hat{\beta}_2 \cdot 12$
 - Incerteza do estimador deve ser verificada com IC

Definição

- A regressão linear é uma função que *estima* o valor da *média condicional* de uma população (MATLOFF, 2017, p. 10–11).
 - P. ex.:
 - $VU = \beta_0 + \beta_1 A + \beta_2 F + \varepsilon$
 - $\mu(VU) = \mathbb{E}[VU|A, F] = \beta_0 + \beta_1 A + \beta_2 F + \mathbb{E}[\varepsilon]$
 - Se $\varepsilon \approx N(0, \sigma^2)$
 - $\mu(VU) = \mathbb{E}[VU|A, F] = \beta_0 + \beta_1 A + \beta_2 F$
 - São estimados $\hat{\beta}_0, \hat{\beta}_1, \hat{\beta}_2$ e $\hat{\varepsilon}$
 - Caso o modelo seja bem especificado, $\hat{\varepsilon}^2 \approx \sigma^2$
- A equação estimada pode ser utilizada para fazer estimativas e previsões
 - P. ex.: Qual o *valor unitário médio* (ou esperado) de um lote, dado que ele possui $A = 360m^2$ e $F = 12m$?
 - $\mathbb{E}[VU|A = 360, F = 12] = \hat{\beta}_0 + \hat{\beta}_1 \cdot 360 + \hat{\beta}_2 \cdot 12 + \mathbb{E}[\hat{\varepsilon}]$
 - $\mathbb{E}[VU|A = 360, F = 12] = \hat{\beta}_0 + \hat{\beta}_1 \cdot 360 + \hat{\beta}_2 \cdot 12$
 - Incerteza do estimador deve ser verificada com IC
 - Mas qual o valor de um novo lote, dado que ele possui $A = 360m^2$ e $F = 12m$?

Definição

- A regressão linear é uma função que *estima* o valor da *média condicional* de uma população (MATLOFF, 2017, p. 10–11).
 - P. ex.:
 - $VU = \beta_0 + \beta_1 A + \beta_2 F + \varepsilon$
 - $\mu(VU) = \mathbb{E}[VU|A, F] = \beta_0 + \beta_1 A + \beta_2 F + \mathbb{E}[\varepsilon]$
 - Se $\varepsilon \approx N(0, \sigma^2)$
 - $\mu(VU) = \mathbb{E}[VU|A, F] = \beta_0 + \beta_1 A + \beta_2 F$
 - São estimados $\hat{\beta}_0, \hat{\beta}_1, \hat{\beta}_2$ e $\hat{\varepsilon}$
 - Caso o modelo seja bem especificado, $\hat{\varepsilon}^2 \approx \sigma^2$
- A equação estimada pode ser utilizada para fazer estimativas e previsões
 - P. ex.: Qual o *valor unitário médio* (ou esperado) de um lote, dado que ele possui $A = 360m^2$ e $F = 12m$?
 - $\mathbb{E}[VU|A = 360, F = 12] = \hat{\beta}_0 + \hat{\beta}_1 \cdot 360 + \hat{\beta}_2 \cdot 12 + \mathbb{E}[\hat{\varepsilon}]$
 - $\mathbb{E}[VU|A = 360, F = 12] = \hat{\beta}_0 + \hat{\beta}_1 \cdot 360 + \hat{\beta}_2 \cdot 12$
 - Incerteza do estimador deve ser verificada com IC
 - Mas qual o valor de um novo lote, dado que ele possui $A = 360m^2$ e $F = 12m$?
 - $\hat{V}U = \hat{\beta}_0 + \hat{\beta}_1 \cdot 360 + \hat{\beta}_2 \cdot 12 + \hat{\varepsilon}$

Definição

- A regressão linear é uma função que *estima* o valor da *média condicional* de uma população (MATLOFF, 2017, p. 10–11).
 - P. ex.:
 - $VU = \beta_0 + \beta_1 A + \beta_2 F + \varepsilon$
 - $\mu(VU) = \mathbb{E}[VU|A, F] = \beta_0 + \beta_1 A + \beta_2 F + \mathbb{E}[\varepsilon]$
 - Se $\varepsilon \approx N(0, \sigma^2)$
 - $\mu(VU) = \mathbb{E}[VU|A, F] = \beta_0 + \beta_1 A + \beta_2 F$
 - São estimados $\hat{\beta}_0, \hat{\beta}_1, \hat{\beta}_2$ e $\hat{\varepsilon}$
 - Caso o modelo seja bem especificado, $\hat{\varepsilon}^2 \approx \sigma^2$
- A equação estimada pode ser utilizada para fazer estimativas e previsões
 - P. ex.: Qual o *valor unitário médio* (ou esperado) de um lote, dado que ele possui $A = 360m^2$ e $F = 12m$?
 - $\mathbb{E}[VU|A = 360, F = 12] = \hat{\beta}_0 + \hat{\beta}_1 \cdot 360 + \hat{\beta}_2 \cdot 12 + \mathbb{E}[\hat{\varepsilon}]$
 - $\mathbb{E}[VU|A = 360, F = 12] = \hat{\beta}_0 + \hat{\beta}_1 \cdot 360 + \hat{\beta}_2 \cdot 12$
 - Incerteza do estimador deve ser verificada com IC
 - Mas qual o valor de um novo lote, dado que ele possui $A = 360m^2$ e $F = 12m$?
 - $\hat{V}U = \hat{\beta}_0 + \hat{\beta}_1 \cdot 360 + \hat{\beta}_2 \cdot 12 + \hat{\varepsilon}$
 - Incerteza na predição deve ser verificada com IP

Função média condicional

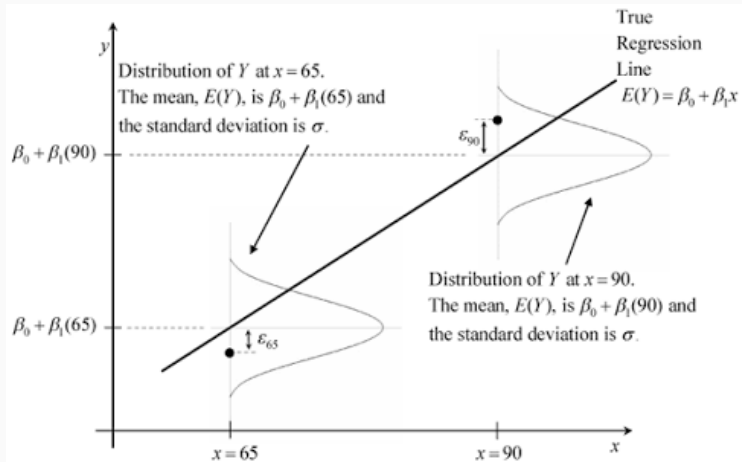


Figura 1: Médias Condicionais.

- Sir Francis Galton (1889, p. 62) (*apud* KOENKER, 2000, p. 350) criticou os seus colegas que:

- Sir Francis Galton (1889, p. 62) (*apud* KOENKER, 2000, p. 350) criticou os seus colegas que:
 - *limitam suas investigações a médias, e não parecem se deleitar com visões mais abrangentes. Suas almas parecem tão enfadonhas ao encanto da variedade quanto ao de um nativo de um de nossos condados ingleses planos, cuja retrospectiva da Suíça foi que, se as montanhas pudessem ser jogadas em seus lagos, dois incômodos seriam removidos de uma só vez.*

- Sir Francis Galton (1889, p. 62) (*apud* KOENKER, 2000, p. 350) criticou os seus colegas que:
 - *limitam suas investigações a médias, e não parecem se deleitar com visões mais abrangentes. Suas almas parecem tão enfadonhas ao encanto da variedade quanto ao de um nativo de um de nossos condados ingleses planos, cuja retrospectiva da Suíça foi que, se as montanhas pudessem ser jogadas em seus lagos, dois incômodos seriam removidos de uma só vez.*
- Estimação é para parâmetros da população (média, variância, coeficientes, ...)

- Sir Francis Galton (1889, p. 62) (*apud* KOENKER, 2000, p. 350) criticou os seus colegas que:
 - *limitam suas investigações a médias, e não parecem se deleitar com visões mais abrangentes. Suas almas parecem tão enfadonhas ao encanto da variedade quanto ao de um nativo de um de nossos condados ingleses planos, cuja retrospectiva da Suíça foi que, se as montanhas pudessem ser jogadas em seus lagos, dois incômodos seriam removidos de uma só vez.*
- Estimação é para parâmetros da população (média, variância, coeficientes, ...)
- Previsão é para novos dados da população (fora da amostra).

Estimação: outros quantis de dados

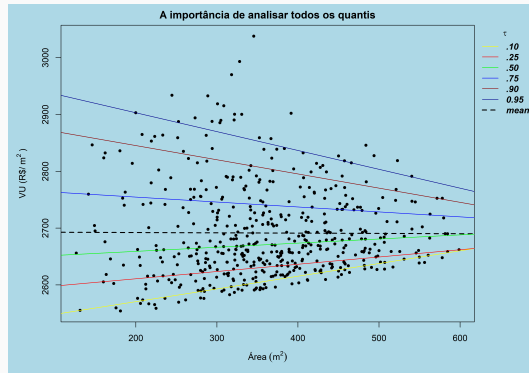


Figura 2: Regressão Quantílica.

- A NBR 14.653-02(ABNT, 2011) parece ter também este entendimento:

- A NBR 14.653-02(ABNT, 2011) parece ter também este entendimento:
 - **8.2.1.5.4** O campo de arbítrio não se confunde com o intervalo de confiança de 80 % calculado para definir o grau de precisão da estimativa.

- A NBR 14.653-02(ABNT, 2011) parece ter também este entendimento:
 - **8.2.1.5.4** O campo de arbítrio não se confunde com o intervalo de confiança de 80 % calculado para definir o grau de precisão da estimativa.
- No Anexo A, no entanto, a NBR 14.653-02 (ABNT, 2011) parece misturar as coisas:

- A NBR 14.653-02(ABNT, 2011) parece ter também este entendimento:
 - **8.2.1.5.4** O campo de arbítrio não se confunde com o intervalo de confiança de 80 % calculado para definir o grau de precisão da estimativa.
- No Anexo A, no entanto, a NBR 14.653-02 (ABNT, 2011) parece misturar as coisas:
 - **A.10.1.2** Quando for adotado o valor arbitrado, o intervalo de valores admissíveis deve estar limitado simultaneamente (ver Figura A.2):

- A NBR 14.653-02(ABNT, 2011) parece ter também este entendimento:
 - **8.2.1.5.4** O campo de arbítrio não se confunde com o intervalo de confiança de 80 % calculado para definir o grau de precisão da estimativa.
- No Anexo A, no entanto, a NBR 14.653-02 (ABNT, 2011) parece misturar as coisas:
 - **A.10.1.2** Quando for adotado o valor arbitrado, o intervalo de valores admissíveis deve estar limitado simultaneamente (ver Figura A.2):

- A NBR 14.653-02(ABNT, 2011) parece ter também este entendimento:
 - **8.2.1.5.4** O campo de arbítrio não se confunde com o intervalo de confiança de 80 % calculado para definir o grau de precisão da estimativa.
- No Anexo A, no entanto, a NBR 14.653-02 (ABNT, 2011) parece misturar as coisas:
 - **A.10.1.2** Quando for adotado o valor arbitrado, o intervalo de valores admissíveis deve estar limitado simultaneamente (ver Figura A.2):
 - a) ao intervalo em torno do valor arbitrado com amplitude igual à do *intervalo de predição* **ou ao intervalo de confiança** de 80% para a estimativa de tendência central;

- A NBR 14.653-02(ABNT, 2011) parece ter também este entendimento:
 - **8.2.1.5.4** O campo de arbítrio não se confunde com o intervalo de confiança de 80 % calculado para definir o grau de precisão da estimativa.
- No Anexo A, no entanto, a NBR 14.653-02 (ABNT, 2011) parece misturar as coisas:
 - **A.10.1.2** Quando for adotado o valor arbitrado, o intervalo de valores admissíveis deve estar limitado simultaneamente (ver Figura A.2):
 - a) ao intervalo em torno do valor arbitrado com amplitude igual à do *intervalo de predição* **ou ao intervalo de confiança** de 80% para a estimativa de tendência central;

- A NBR 14.653-02(ABNT, 2011) parece ter também este entendimento:
 - **8.2.1.5.4** O campo de arbítrio não se confunde com o intervalo de confiança de 80 % calculado para definir o grau de precisão da estimativa.
- No Anexo A, no entanto, a NBR 14.653-02 (ABNT, 2011) parece misturar as coisas:
 - **A.10.1.2** Quando for adotado o valor arbitrado, o intervalo de valores admissíveis deve estar limitado simultaneamente (ver Figura A.2):
 - a) ao intervalo em torno do valor arbitrado com amplitude igual à do *intervalo de predição* **ou ao intervalo de confiança** de 80% para a estimativa de tendência central;
 - b) ao campo de arbítrio em torno da estimativa de tendência central.

**Por que arbitrar um valor diferente da
média condicional?**

- **campo de arbítrio**

intervalo de variação no entorno do estimador pontual adotado na avaliação, dentro do qual pode-se arbitrar o valor do bem, **desde que justificado pela existência de características próprias não contempladas no modelo.** (ABNT, 2019, 3, grifo nosso)

- **campo de arbítrio**

intervalo de variação no entorno do estimador pontual adotado na avaliação, dentro do qual pode-se arbitrar o valor do bem, **desde que justificado pela existência de características próprias não contempladas no modelo**. (ABNT, 2019, 3, grifo nosso)

- **8.2.1.5.2** O campo de arbítrio pode ser utilizado **quando variáveis relevantes para a avaliação do imóvel não tiverem sido contempladas no modelo**, por escassez de dados de mercado, por inexistência de fatores de homogeneização aplicáveis ou porque essas variáveis não se apresentaram estatisticamente significantes em modelos de regressão, desde que a amplitude de até mais ou menos 15 % seja suficiente para absorver as influências não consideradas e que os ajustes sejam justificados.
(ABNT, 2011, 17, grifo nosso)

- **campo de arbítrio**

intervalo de variação no entorno do estimador pontual adotado na avaliação, dentro do qual pode-se arbitrar o valor do bem, **desde que justificado pela existência de características próprias não contempladas no modelo**. (ABNT, 2019, 3, grifo nosso)

- **8.2.1.5.2** O campo de arbítrio pode ser utilizado **quando variáveis relevantes para a avaliação do imóvel não tiverem sido contempladas no modelo**, por escassez de dados de mercado, por inexistência de fatores de homogeneização aplicáveis ou porque essas variáveis não se apresentaram estatisticamente significantes em modelos de regressão, desde que a amplitude de até mais ou menos 15 % seja suficiente para absorver as influências não consideradas e que os ajustes sejam justificados.
(ABNT, 2011, 17, grifo nosso)

- *Características próprias não contempladas no modelo vs. variáveis relevantes não contempladas no modelo.*

- A NBR 14.653-2 não apresenta uma definição rigorosa de *variável relevante*.

- A NBR 14.653-2 não apresenta uma definição rigorosa de *variável relevante*.
- Seleção de variáveis é um tema complexo para o qual os estatísticos ainda não tem solução fechada.

- A NBR 14.653-2 não apresenta uma definição rigorosa de *variável relevante*.
- Seleção de variáveis é um tema complexo para o qual os estatísticos ainda não tem solução fechada.
- Mas é consenso que, para evitar *overfitting*, nem todas as variáveis podem ser incluídas no modelo final

- A NBR 14.653-2 não apresenta uma definição rigorosa de *variável relevante*.
- Seleção de variáveis é um tema complexo para o qual os estatísticos ainda não tem solução fechada.
- Mas é consenso que, para evitar *overfitting*, nem todas as variáveis podem ser incluídas no modelo final
 - $p < \sqrt{n}$ (John Tukey *apud* Matloff (2017))

- A NBR 14.653-2 não apresenta uma definição rigorosa de *variável relevante*.
- Seleção de variáveis é um tema complexo para o qual os estatísticos ainda não tem solução fechada.
- Mas é consenso que, para evitar *overfitting*, nem todas as variáveis podem ser incluídas no modelo final
 - $p < \sqrt{n}$ (John Tukey *apud* Matloff (2017))
- Mesmos variáveis com significância estatística podem ter que ser retiradas do modelo

Viés e Variância

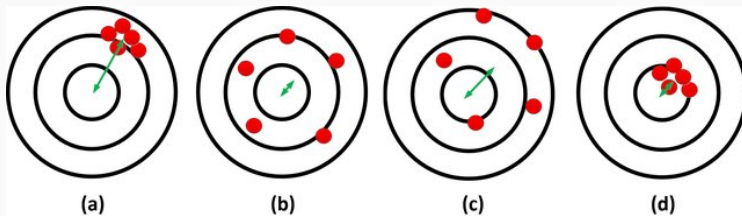


Figura 3: Viés e Variância. Fonte: Ghojogh e Crowley (2019).

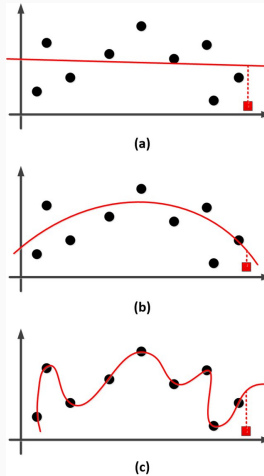


Figura 4: Overfitting. Fonte: Ghogh e Crowley (2019).

Capacidade do Modelo

- Não se pode incluir todas as variáveis

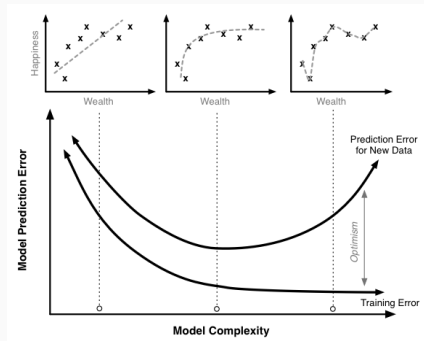


Figura 5: Capacidade do modelo. Fonte: autor desconhecido.

Capacidade do Modelo

- Não se pode incluir todas as variáveis

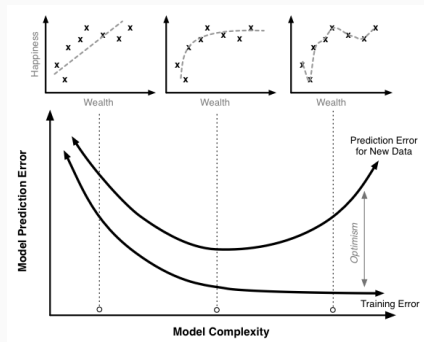


Figura 5: Capacidade do modelo. Fonte: autor desconhecido.

- Moral da estória: *If I had more time, I would have written a shorter letter* – Blaise Pascal apud Matloff (2017).

Não há Panaceia!

There is No Panacea!

Choosing a subset of predictors on the basis of cross-validation, AIC and so on is not foolproof by any means. Due to the Principle of Frequent Occurrence of Rare Events (Section 7.6.1), some subsets may look very good yet actually be artifacts.

On a theoretical basis, it has been shown that LOOM is not statistically consistent [128]. That paper does find conditions under which one gets consistency by leaving w out rather than 1, providing $w/n \rightarrow 1$, but it is not clear what the practical implications are. Empirical doubt on cross-validation was cast in [118]. (MATLOFF, 2017, p. 348)

```
## Call:
## bestfit(formula = valor ~ area_total + quartos + suites + garagens +
##       dist_b_mar + padrao, data = dados, subset = -c(31, 39), transf = c("rec",
##       "rsqrt", "log", "sqrt"))
##
## Best (Chosen) Transformations:
##       id valor area_total quartos suites garagens dist_b_mar padrao adj_R2
## 633 514 log identity identity identity identity log rec 0.95
##
## Best (Chosen) fit LM summary:
##
##               Estimate Std. Error t value Pr(>|t|) signif
## (Intercept)    13.56386   0.230495  58.85  <2e-16   ***
## identity(area_total) 0.00147   0.000288   5.11   8e-06   ***
## identity(quartos)   0.16357   0.035356   4.63   4e-05   ***
## identity(suites)    0.06096   0.033686   1.81   0.08    ***
## identity(garagens)  0.20873   0.033416   6.25   2e-07   ***
## log(dist_b_mar)    -0.14072   0.027197  -5.17   6e-06   ***
## rec(padrao)        -0.56284   0.105001  -5.36   3e-06   ***
## ---
## Signif. codes:  0 '***' 0.10 '**' 0.20 '*' 0.30 '.' 1
## NBR-14.653-2 check:
## Number of market data used:
## [1] "n = 48 >= 42 --> Grau III"
## Max significance level allowed for each predictor:
## [1] "t máximo = 7.77 % < 10% --> Grau III"
## Max significance level allowed for F-test:
## [1] "p-valor F = 3.25e-24 % < 1% --> Grau III"
```

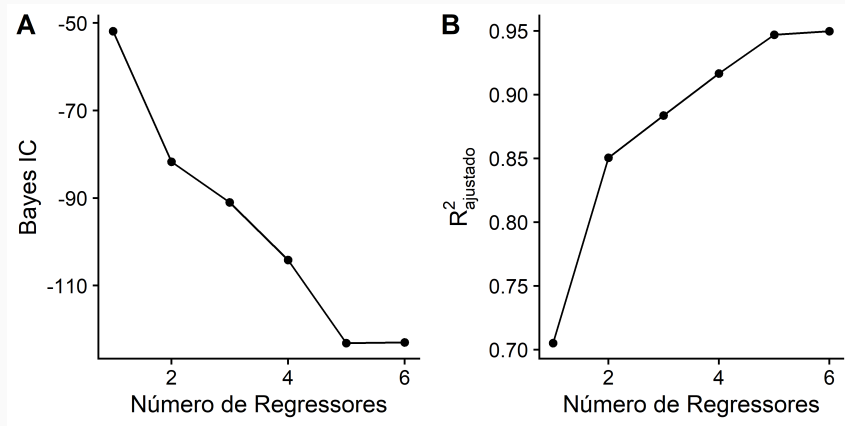



Figura 6: Seleção de Variáveis baseada em critérios de qualidade.

- Variável possui significância estatística, porém seu efeito é muito pequeno.

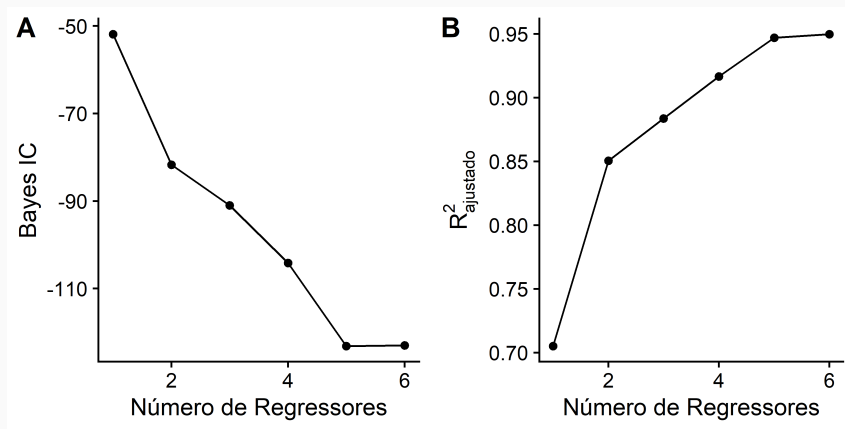


Figura 6: Seleção de Variáveis baseada em critérios de qualidade.

- Variável possui significância estatística, porém seu efeito é muito pequeno.
- A tendência é que, com maior número de dados, mais e mais variáveis como esta sejam obtidas.

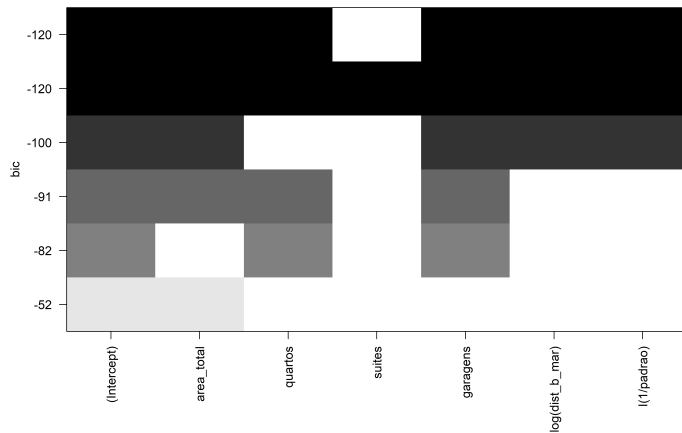


Figura 7: Variáveis escolhidas por método exaustivo.

- Modelo com variável suítes, IC: 961.660,64, 924.768,13, 1.000.024,94; Amplitude: 7,83%

- Modelo com variável suítes, IC: 961.660,64, 924.768,13, 1.000.024,94; Amplitude: 7,83%
- Modelo sem variável suítes, IC: 988.870,76, 955.381,88, 1.023.533,52; Amplitude: 6,89%

- Modelo com variável suítes, IC: 961.660,64, 924.768,13, 1.000.024,94; Amplitude: 7,83%
- Modelo sem variável suítes, IC: 988.870,76, 955.381,88, 1.023.533,52; Amplitude: 6,89%
- Modelo com variável suítes, IP: 961.660,64, 802.017,63, 1.153.080,88; Amplitude: 36,51%

- Modelo com variável suítes, IC: 961.660,64, 924.768,13, 1.000.024,94; Amplitude: 7,83%
- Modelo sem variável suítes, IC: 988.870,76, 955.381,88, 1.023.533,52; Amplitude: 6,89%
- Modelo com variável suítes, IP: 961.660,64, 802.017,63, 1.153.080,88; Amplitude: 36,51%
- Modelo sem variável suítes, IP: 988.870,76, 821.719,16, 1.190.023,82; Amplitude: 37,24%

- Na impossibilidade de se modelar todas as variáveis, cabe ao profissional de Engenharia de Avaliações identificar quando um imóvel tem valor acima ou abaixo da média do mercado estimada pelo modelo.

- Na impossibilidade de se modelar todas as variáveis, cabe ao profissional de Engenharia de Avaliações identificar quando um imóvel tem valor acima ou abaixo da média do mercado estimada pelo modelo.
 - P. ex.: Existem diversos lotes com $A = 360m^2$ e $F = 12m$, porém nem todos são iguais

- Na impossibilidade de se modelar todas as variáveis, cabe ao profissional de Engenharia de Avaliações identificar quando um imóvel tem valor acima ou abaixo da média do mercado estimada pelo modelo.
 - P. ex.: Existem diversos lotes com $A = 360m^2$ e $F = 12m$, porém nem todos são iguais
 - Um possui melhor pedologia (*Ped*)

- Na impossibilidade de se modelar todas as variáveis, cabe ao profissional de Engenharia de Avaliações identificar quando um imóvel tem valor acima ou abaixo da média do mercado estimada pelo modelo.
 - P. ex.: Existem diversos lotes com $A = 360m^2$ e $F = 12m$, porém nem todos são iguais
 - Um possui melhor pedologia (*Ped*)
 - Outro possui melhor Topografia (*Topo*)

- Na impossibilidade de se modelar todas as variáveis, cabe ao profissional de Engenharia de Avaliações identificar quando um imóvel tem valor acima ou abaixo da média do mercado estimada pelo modelo.
 - P. ex.: Existem diversos lotes com $A = 360m^2$ e $F = 12m$, porém nem todos são iguais
 - Um possui melhor pedologia (*Ped*)
 - Outro possui melhor Topografia (*Topo*)
 - Outro possui melhor Posição na Quadra (*PQ*)

- Na impossibilidade de se modelar todas as variáveis, cabe ao profissional de Engenharia de Avaliações identificar quando um imóvel tem valor acima ou abaixo da média do mercado estimada pelo modelo.
 - P. ex.: Existem diversos lotes com $A = 360m^2$ e $F = 12m$, porém nem todos são iguais
 - Um possui melhor pedologia (*Ped*)
 - Outro possui melhor Topografia (*Topo*)
 - Outro possui melhor Posição na Quadra (*PQ*)
 - Outro tem melhor Posição Solar (*PS*)

- Na impossibilidade de se modelar todas as variáveis, cabe ao profissional de Engenharia de Avaliações identificar quando um imóvel tem valor acima ou abaixo da média do mercado estimada pelo modelo.
 - P. ex.: Existem diversos lotes com $A = 360m^2$ e $F = 12m$, porém nem todos são iguais
 - Um possui melhor pedologia (*Ped*)
 - Outro possui melhor Topografia (*Topo*)
 - Outro possui melhor Posição na Quadra (*PQ*)
 - Outro tem melhor Posição Solar (*PS*)
 - Devido a estas pequenas diferenças, $\varepsilon \neq 0$

- Na impossibilidade de se modelar todas as variáveis, cabe ao profissional de Engenharia de Avaliações identificar quando um imóvel tem valor acima ou abaixo da média do mercado estimada pelo modelo.
 - P. ex.: Existem diversos lotes com $A = 360m^2$ e $F = 12m$, porém nem todos são iguais
 - Um possui melhor pedologia (*Ped*)
 - Outro possui melhor Topografia (*Topo*)
 - Outro possui melhor Posição na Quadra (*PQ*)
 - Outro tem melhor Posição Solar (*PS*)
 - Devido a estas pequenas diferenças, $\varepsilon \neq 0$
 - Porém, um lote em específico pode ter melhor *Ped*, *Topo*, *PQ* e *PS*.

- Na impossibilidade de se modelar todas as variáveis, cabe ao profissional de Engenharia de Avaliações identificar quando um imóvel tem valor acima ou abaixo da média do mercado estimada pelo modelo.
 - P. ex.: Existem diversos lotes com $A = 360m^2$ e $F = 12m$, porém nem todos são iguais
 - Um possui melhor pedologia (Ped)
 - Outro possui melhor Topografia ($Topo$)
 - Outro possui melhor Posição na Quadra (PQ)
 - Outro tem melhor Posição Solar (PS)
 - Devido a estas pequenas diferenças, $\varepsilon \neq 0$
 - Porém, um lote em específico pode ter melhor Ped , $Topo$, PQ e PS .
 - Enquanto outro pode ter pior Ped , $Topo$, PQ e PS .

- Na impossibilidade de se modelar todas as variáveis, cabe ao profissional de Engenharia de Avaliações identificar quando um imóvel tem valor acima ou abaixo da média do mercado estimada pelo modelo.
 - P. ex.: Existem diversos lotes com $A = 360m^2$ e $F = 12m$, porém nem todos são iguais
 - Um possui melhor pedologia (*Ped*)
 - Outro possui melhor Topografia (*Topo*)
 - Outro possui melhor Posição na Quadra (*PQ*)
 - Outro tem melhor Posição Solar (*PS*)
 - Devido a estas pequenas diferenças, $\varepsilon \neq 0$
 - Porém, um lote em específico pode ter melhor *Ped*, *Topo*, *PQ* e *PS*.
 - Enquanto outro pode ter pior *Ped*, *Topo*, *PQ* e *PS*.
 - O valor médio estimado pelo modelo é R\$100,00/ m^2

- Na impossibilidade de se modelar todas as variáveis, cabe ao profissional de Engenharia de Avaliações identificar quando um imóvel tem valor acima ou abaixo da média do mercado estimada pelo modelo.
 - P. ex.: Existem diversos lotes com $A = 360m^2$ e $F = 12m$, porém nem todos são iguais
 - Um possui melhor pedologia (*Ped*)
 - Outro possui melhor Topografia (*Topo*)
 - Outro possui melhor Posição na Quadra (*PQ*)
 - Outro tem melhor Posição Solar (*PS*)
 - Devido a estas pequenas diferenças, $\varepsilon \neq 0$
 - Porém, um lote em específico pode ter melhor *Ped*, *Topo*, *PQ* e *PS*.
 - Enquanto outro pode ter pior *Ped*, *Topo*, *PQ* e *PS*.
 - O valor médio estimado pelo modelo é R\$100,00/ m^2
 - É justo avaliá-los com o valor médio?

- Na impossibilidade de se modelar todas as variáveis, cabe ao profissional de Engenharia de Avaliações identificar quando um imóvel tem valor acima ou abaixo da média do mercado estimada pelo modelo.
 - P. ex.: Existem diversos lotes com $A = 360m^2$ e $F = 12m$, porém nem todos são iguais
 - Um possui melhor pedologia (*Ped*)
 - Outro possui melhor Topografia (*Topo*)
 - Outro possui melhor Posição na Quadra (*PQ*)
 - Outro tem melhor Posição Solar (*PS*)
 - Devido a estas pequenas diferenças, $\varepsilon \neq 0$
 - Porém, um lote em específico pode ter melhor *Ped*, *Topo*, *PQ* e *PS*.
 - Enquanto outro pode ter pior *Ped*, *Topo*, *PQ* e *PS*.
 - O valor médio estimado pelo modelo é R\$100,00/ m^2
 - É justo avaliá-los com o valor médio?
 - Ou seria mais justo utilizar o primeiro e o nono decil da distribuição de probabilidades?

Estudos de casos

Omissão de variável relevante

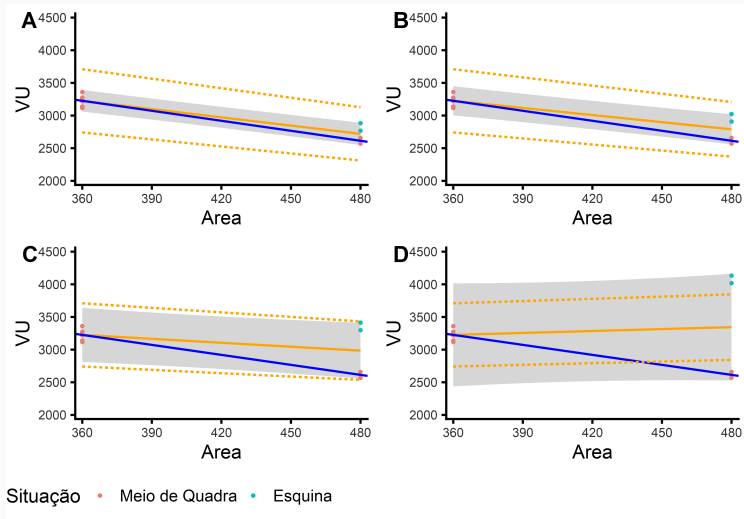


Figura 8: Omissão de variável relevante: quatro exemplos ilustrativos. Fonte: os autores.

- Qual o valor de um lote dado que $A = 480$ e $PQ = 1$
- A NBR 14.653-2 prevê a utilização do CA

- Qual o valor de um lote dado que $A = 480$ e $PQ = 1$
- A NBR 14.653-2 prevê a utilização do CA
- Entendemos que o CA pode ser um bom fator limitante

- Qual o valor de um lote dado que $A = 480$ e $PQ = 1$
- A NBR 14.653-2 prevê a utilização do CA
- Entendemos que o CA pode ser um bom fator limitante
- Mas não dá qualquer parâmetro para a previsão de valores

- Qual o valor de um lote dado que $A = 480$ e $PQ = 1$
- A NBR 14.653-2 prevê a utilização do CA
- Entendemos que o CA pode ser um bom fator limitante
- Mas não dá qualquer parâmetro para a previsão de valores
 - P. Ex.: Lote em situação de esquina, sem variável situação

- Qual o valor de um lote dado que $A = 480$ e $PQ = 1$
- A NBR 14.653-2 prevê a utilização do CA
- Entendemos que o CA pode ser um bom fator limitante
- Mas não dá qualquer parâmetro para a previsão de valores
 - P. Ex.: Lote em situação de esquina, sem variável situação
 - Pode-se utilizar o CA. Mas em qual magnitude?

- Qual o valor de um lote dado que $A = 480$ e $PQ = 1$
- A NBR 14.653-2 prevê a utilização do CA
- Entendemos que o CA pode ser um bom fator limitante
- Mas não dá qualquer parâmetro para a previsão de valores
 - P. Ex.: Lote em situação de esquina, sem variável situação
 - Pode-se utilizar o CA. Mas em qual magnitude?
 - Quanto a posição na quadra valoriza o lote em relação à situação de meio-de-quadra?

- Qual o valor de um lote dado que $A = 480$ e $PQ = 1$
- A NBR 14.653-2 prevê a utilização do CA
- Entendemos que o CA pode ser um bom fator limitante
- Mas não dá qualquer parâmetro para a previsão de valores
 - P. Ex.: Lote em situação de esquina, sem variável situação
 - Pode-se utilizar o CA. Mas em qual magnitude?
 - Quanto a posição na quadra valoriza o lote em relação à situação de meio-de-quadra?
 - Intervalos de Predição podem ser instrutivos

- Modelo sem micronumerosidade

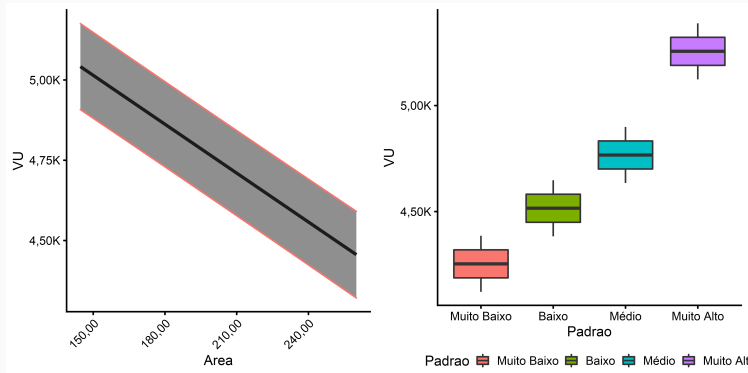


Figura 9: Micronumerosidade: perda de informação no modelo. Fonte: os autores.

- Modelo sem micronumerosidade

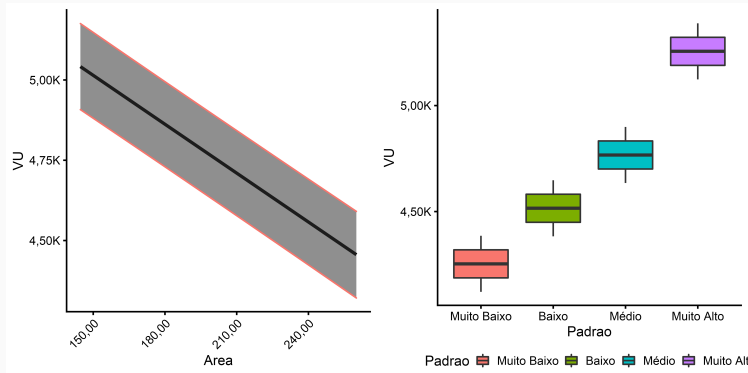


Figura 9: Micronumerosidade: perda de informação no modelo. Fonte: os autores.

- Quanto vale imóvel de Padrão Alto? (Com código alocado seria possível (ABNT, 2011, A.6))

Micronumerosidade (2)

- Modelo com poucos dados de padrão alto (<3)

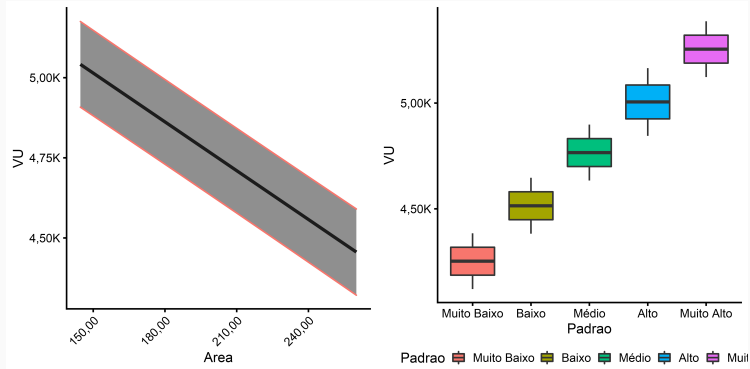


Figura 10: Pequeno número de dados: Estimação pobre. Fonte: os autores.

Micronumerosidade (2)

- Modelo com poucos dados de padrão alto (<3)

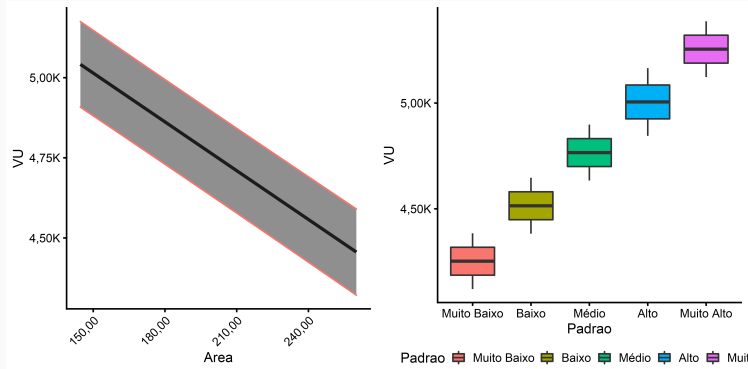


Figura 10: Pequeno número de dados: Estimação pobre. Fonte: os autores.

- $Var(VU|Padrao = Alto) > Var(VU|Padrao \neq Alto)$. Se atende GP, por que não?

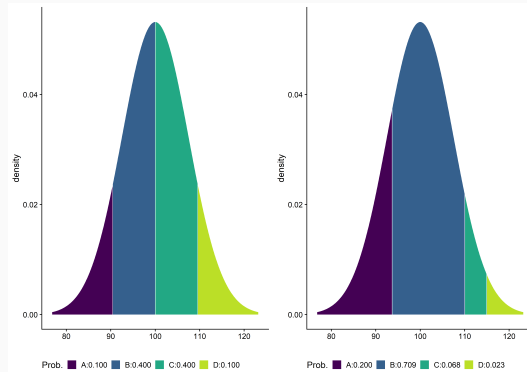


Figura 11: Avaliação Intervalar. Intervalos incoerentes.

- Faz sentido arbitrar um valor maior do que a média e reportar um intervalo admissível com valores abaixo da média?

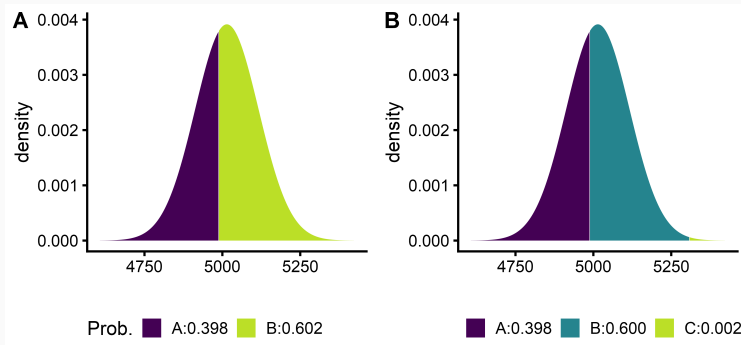


Figura 12: Estimação intervalar: uma abordagem probabilística. Fonte: os autores.

- Arbitragem de valor acima da média:

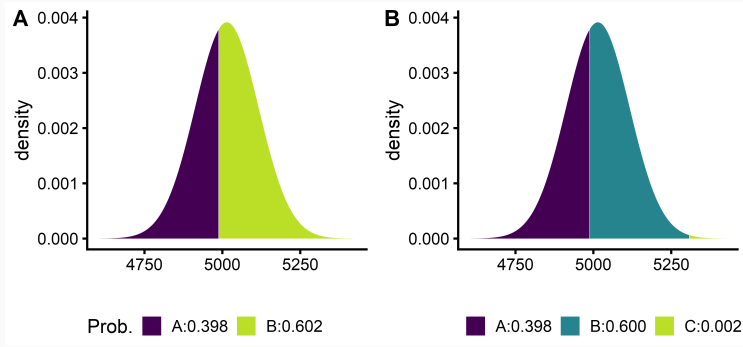


Figura 12: Estimação intervalar: uma abordagem probabilística. Fonte: os autores.

- Arbitragem de valor acima da média:
 - valores admissíveis: $[IC_{inf}, CA_{sup}]$ ou $[IC_{inf}, IP_{sup}]$

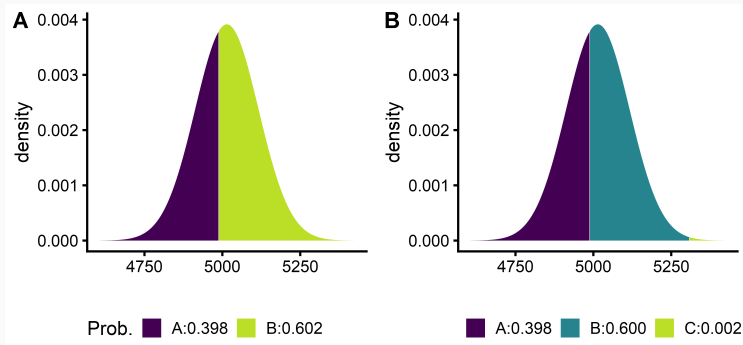


Figura 12: Estimação intervalar: uma abordagem probabilística. Fonte: os autores.

- Arbitragem de valor acima da média:
 - valores admissíveis: $[IC_{inf}, CA_{sup}]$ ou $[IC_{inf}, IP_{sup}]$
 - valores admissíveis: $[IC_{inf}, \min(CA_{sup}, IP_{sup})]$

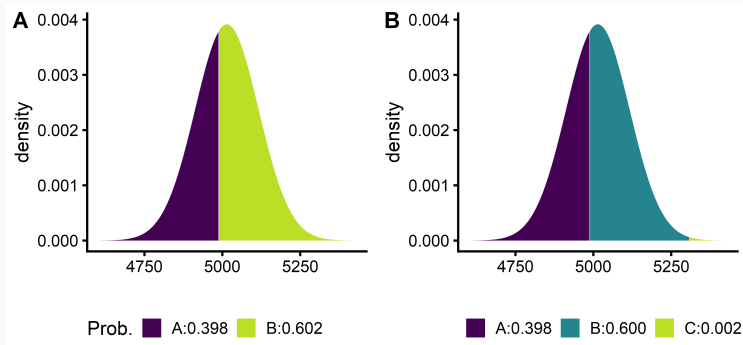


Figura 12: Estimação intervalar: uma abordagem probabilística. Fonte: os autores.

- Arbitragem de valor acima da média:
 - valores admissíveis: $[IC_{inf}, CA_{sup}]$ ou $[IC_{inf}, IP_{sup}]$
 - valores admissíveis: $[IC_{inf}, \min(CA_{sup}, IP_{sup})]$
 - valores admissíveis: $Y_{arb} \pm \min(Y_{arb} - IC_{inf}, \min(IP_{sup}, CA_{sup}) - Y_{arb})$ (simétrico)

Conclusões

- O campo de arbítrio (CA) é um artifício que possibilita ao avaliador a escolha de um valor para o bem-avaliando diferente do valor (médio) ajustado com o modelo de regressão linear.







- O campo de arbítrio (CA) é um artifício que possibilita ao avaliador a escolha de um valor para o bem-avaliando diferente do valor (médio) ajustado com o modelo de regressão linear.
- A NBR 14653-2 (2011) permite que o CA seja utilizado apenas quando da omissão de variável relevante. Esta exigência não consta na NBR 14653-1 (2019).

- O campo de arbítrio (CA) é um artifício que possibilita ao avaliador a escolha de um valor para o bem-avaliando diferente do valor (médio) ajustado com o modelo de regressão linear.
- A NBR 14653-2 (2011) permite que o CA seja utilizado apenas quando da omissão de variável relevante. Esta exigência não consta na NBR 14653-1 (2019).
- O cálculo do IP é um bom parâmetro para estimar o *quanto* o valor do bem pode/deve ser majorado ou minorado.

- O campo de arbítrio (CA) é um artifício que possibilita ao avaliador a escolha de um valor para o bem-avaliando diferente do valor (médio) ajustado com o modelo de regressão linear.
- A NBR 14653-2 (2011) permite que o CA seja utilizado apenas quando da omissão de variável relevante. Esta exigência não consta na NBR 14653-1 (2019).
- O cálculo do IP é um bom parâmetro para estimar o *quanto* o valor do bem pode/deve ser majorado ou minorado.
- O IC não é um bom parâmetro para a arbitragem de valores para novos dados (fora da amostra).

- O campo de arbítrio (CA) é um artifício que possibilita ao avaliador a escolha de um valor para o bem-avaliando diferente do valor (médio) ajustado com o modelo de regressão linear.
- A NBR 14653-2 (2011) permite que o CA seja utilizado apenas quando da omissão de variável relevante. Esta exigência não consta na NBR 14653-1 (2019).
- O cálculo do IP é um bom parâmetro para estimar o *quanto* o valor do bem pode/deve ser majorado ou minorado.
- O IC não é um bom parâmetro para a arbitragem de valores para novos dados (fora da amostra).
- O CA deve ser utilizado, portanto, como um fator limitante, **em conjunto com o IP!**

- O campo de arbítrio (CA) é um artifício que possibilita ao avaliador a escolha de um valor para o bem-avaliando diferente do valor (médio) ajustado com o modelo de regressão linear.
- A NBR 14653-2 (2011) permite que o CA seja utilizado apenas quando da omissão de variável relevante. Esta exigência não consta na NBR 14653-1 (2019).
- O cálculo do IP é um bom parâmetro para estimar o *quanto* o valor do bem pode/deve ser majorado ou minorado.
- O IC não é um bom parâmetro para a arbitragem de valores para novos dados (fora da amostra).
- O CA deve ser utilizado, portanto, como um fator limitante, **em conjunto com o IP!**
- A micronumerosidade deveria ser revista. Deixar que os dados falem!

-  ABNT. **NBR 14653-1: Avaliação de Bens – Parte 1: Procedimentos Gerais**. Rio de Janeiro, 27 jun. 2019. p. 19.
-  _____. **NBR 14653-2: Avaliação de Bens – Parte 2: Imóveis Urbanos**. Rio de Janeiro, fev. 2011. p. 4.
-  GALTON, F. **Natural Inheritance**. London: MacMillan, 1889.
-  GHOSH, Benyamin; CROWLEY, Mark. **The Theory Behind Overfitting, Cross Validation, Regularization, Bagging, and Boosting: Tutorial**. [S.l.: s.n.], 2019. arXiv: 1905.12787 [stat.ML].
-  KOENKER, Roger W. Galton, Edgeworth, Frisch, and prospects for quantile regression in econometrics. **Journal of Econometrics**, v. 95, n. 2, p. 347–374, 2000. ISSN 0304-4076. DOI: [https://doi.org/10.1016/S0304-4076\(99\)00043-3](https://doi.org/10.1016/S0304-4076(99)00043-3). Disponível em: <http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0304407699000433>.
-  MATLOFF, Norman. **Statistical Regression and Classification: From Linear Models to Machine Learning**. Boca Raton, Florida: Chapman & Hall, 2017.